

VI Mostra Científica

Fisioterapia

27 a 30 de abril de 2026

Incontinência Urinária e Reabilitação do Assoalho Pélvico: O Papel da

Fisioterapia

fisioterapia

Anhanguera GV



Autor(res)

Ravell Mendes Dos Reis
Mônica Martins Da Silva Rosa
Damares Angélica Fernandes Silva
Lavynia Vitória Lopes Silva
Lara Maria Da Silva Muniz

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE GOVERNADOR VALADARES

Resumo

Introdução: A incontinência urinária é caracterizada pela perda involuntária de urina, sendo uma condição frequente que afeta principalmente mulheres e compromete a qualidade de vida. Está associada a fatores como envelhecimento, gestação, parto e fraqueza da musculatura do assoalho pélvico. **Objetivo:** Analisar a atuação da fisioterapia no tratamento da incontinência urinária, com base em evidências científicas recentes.

Metodologia: Trata-se de uma revisão de literatura realizada a partir de artigos publicados entre 2023 e 2025, selecionados na base de dados PubMed, utilizando os descritores “urinary incontinence”, “physiotherapy” e “pelvic floor muscle training”.

Resultados: Os estudos demonstram que a fisioterapia é a principal abordagem conservadora no tratamento da incontinência urinária, com destaque para o treinamento dos músculos do assoalho pélvico, como os exercícios de Kegel. Técnicas como biofeedback e eletroestimulação também apresentam resultados positivos, contribuindo para a melhora do controle urinário e redução dos sintomas.

Conclusão: Conclui-se que a fisioterapia é eficaz na prevenção e no tratamento da incontinência urinária, promovendo melhora da função muscular e da qualidade de vida dos pacientes.

Referências: HAY-SMITH, E. et al. Pelvic floor muscle training for urinary incontinence. 2024.

SANTOS, L. F. et al. Pelvic floor muscle exercises in postmenopausal women. 2023.

SILVA, R. M. et al. Effectiveness of pelvic floor muscle training with education. 2024.